

PLANO DE ACESSIBILIDADE 2026

Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba – TRE-PB

Núcleo de Acessibilidade, Inclusão e Diversidade - NAID

1. Fundamentação Legal

O presente Plano de Acessibilidade fundamenta-se nos seguintes diplomas legais e normativos:

Constituição Federal, arts. 1º, III; 3º, IV; 5º; 37;

Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência);

Lei nº 12.764/2012 (Lei da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista);

Lei nº 10.436/2002 e Decreto nº 5.626/2005 (Lei da Pessoa Surda e regulamentação da Libras);

Resolução CNJ nº 401/2021;

Portaria CNJ nº 471/2025;

Normas técnicas da ABNT (NBR 9050 e correlatas).

2. Objetivo Geral

Garantir acesso pleno, autônomo, seguro e digno às pessoas com deficiência, no âmbito da Justiça Eleitoral, assegurando igualdade de condições no exercício da cidadania.

3. Objetivos Específicos

3.1. Eliminar barreiras arquitetônicas, comunicacionais, tecnológicas, atitudinais e procedimentais;

3.2. Promover a inclusão institucional permanente, conforme a Resolução CNJ nº 401/2021;

3.3. Implementar mecanismos de monitoramento, governança e avaliação, nos termos da Portaria CNJ nº 471/2025;

3.4. Assegurar atendimento humanizado a eleitoras e eleitores com deficiência;

3.5. Promover acessibilidade no ambiente laboral para servidoras(es), magistradas(os) e colaboradoras(es).

4. Eixos Estruturantes do Plano

Eixo I – Acessibilidade Arquitetônica e Urbanística

Ações:

4.1. 1. Adequação dos prédios do TRE-PB e zonas eleitorais às normas da ABNT NBR 9050;

4.1.2. Instalação de rampas, elevadores acessíveis, corrimãos, pisos táteis e sinalização adequada;

4.1.2. Reserva e identificação de vagas acessíveis em estacionamentos;

4.1.3. Adequação de sanitários acessíveis em todas as unidades;

4.1.4. Garantia de rotas acessíveis entre os ambientes.

Eixo II – Acessibilidade Comunicacional e Informacional

Ações:

4.2.1. Disponibilização de intérprete de Libras em eventos institucionais, sessões solenes

e atendimentos relevantes;

4.2.2. Produção de materiais institucionais em linguagem simples, braille, áudio e formatos acessíveis;

4.2.3. Legendas e janela de Libras em vídeos institucionais;

4.2.4. Atendimento prioritário e adequado à pessoa surda, conforme Decreto nº 5.626/2005;

Eixo III – Acessibilidade Digital e Tecnológica

Ações:

4.3.1. Adequação dos sítios eletrônicos e sistemas do TRE-PB às Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG);

4.3.2. Compatibilidade com leitores de tela;

4.3.3. Uso de contrastes adequados, fontes ampliáveis e navegação simplificada;

4.3.4. Testes periódicos de acessibilidade digital, conforme orientação do CNJ.

Eixo IV – Atendimento à Pessoa Autista

(Conforme Lei nº 12.764/2012 e Resolução CNJ nº 401/2021)

Ações específicas:

4.4.1. Atendimento prioritário e individualizado;

4.4.2. Capacitação de servidores para compreensão das especificidades do TEA;

4.4.3. Disponibilização de ambientes mais silenciosos, quando possível;

4.4.4. Flexibilização de procedimentos para evitar sobrecarga sensorial;

4.4.5. Uso de comunicação clara, objetiva e previsível.

Eixo V – Acessibilidade Atitudinal e Capacitação

Ações:

4.5.1. Programas permanentes de formação e sensibilização de magistradas, magistrados, servidoras, servidores, colaboradoras e colaboradores;

Rodas de conversa sobre Saúde mental

Produção de material informativo sobre Acessibilidade e Inclusão

4.5.2. Capacitações:

a) Libras

b) Atendimento humanizado e inclusivo;

c) Acessibilidade no Serviço Público;

4.5.3. Campanhas institucionais de combate ao capacitismo.

Eixo VI – Gestão, Governança e Monitoramento

Ações:

4.6.1. Elaboração de relatórios periódicos de acompanhamento;

4.6.2. Atualização contínua do Plano de Acessibilidade.

Atividades de Acessibilidade previstas para 2026

Janeiro

1. Elaboração dos Planos de Acessibilidade e Diversidade
2. Preenchimento do Questionário CNJ;
3. Finalização do Relatório Anual de Acessibilidade

Fevereiro

1. Encaminhamento de Relatório de Acessibilidade para o TSE;
2. Encaminhamento de Questionário para o CNJ
3. Execução de trabalhos dos Intérpretes de Libras;
4. Rodas de Conversa sobre Acessibilidade nas eleições, voto consciente, nome social.

Ações realizadas em parceria com a CODES.

Março

1. Evento de Diversidade e Acessibilidade na UFPB (02.03.2026);
2. Roda de Conversa – Letramento em Direitos Humanos em Santa Rita (03.03.2026);
3. Evento em celebração ao Dia Internacional da Mulher, abordando temas como etarismo e gordofobia, em parceria com a CODES (previsão 21 de março);
4. Evento em celebração ao Dia Internacional da Síndrome de Down – Trissomia 21, em parceria com a APAE;
5. Campanha de sensibilização antirracista –
 - 5.1. Oficina itinerante sobre superação de estereótipos (setores do TRE-PB)

- 5.2. Saberes locais – Produção de vídeo na Aldeia Vitória (Dia Internacional da Eliminação da Discriminação Racial - 21/03) e no Museu Quilombola do Ipiranga;
- 5.3. Elaboração de um Manual Antirracista
- 5.4 Acompanhamento da execução de trabalhos dos Intérpretes de Libras;
- 5.5. Letramento em Direitos Humanos (acessibilidade, equidade racial, equidade de gênero) em zonas eleitorais;
- 5.6. Ação de cidadania, acessibilidade e Diversidade em escolas da cidade de João Pessoa.

Abril

- 1. Roda de Conversa sobre Autismo, versando sobre as atividades laborais
- 2. Instalação de uma sala calma em zona eleitoral;
- 3. Palestra sobre a importância da comunicação inclusiva e a linguagem acessível nas eleições;
- 4. Acompanhamento da execução de trabalhos dos Intérpretes de Libras.

Maio

- 1. Curso de acessibilidade nas eleições;
- 2. IV Evento sobre Acessibilidade na Justiça Eleitoral da Paraíba;
- 3. Acompanhamento da execução de trabalhos dos Intérpretes de Libras;

Julho

- 1. Palestra telepresencial sobre atendimento inclusivo nas eleições;
- 2. Acompanhamento da execução de trabalhos dos Intérpretes de Libras;

3. Agosto

1. Acompanhamento da execução de trabalhos dos Intérpretes de Libras;

Setembro

1. Treinamento dos Coordenadores de Acessibilidade (modalidade on line);
2. Convocação de intérpretes de Libras para trabalharem na Central de Libras;
3. Treinamento dos membros da Central de Libras;
4. Elaboração de Certidões para intérpretes de Libras;
5. Solicitação de instalação da Central de Libras;
6. Acompanhamento da execução de trabalhos dos Intérpretes de Libras;
7. Evento em alusão ao Setembro Azul (Setembro Surdo)

5. Outubro

- 5.1. Central de Libras;
- 5.2. Suporte às zonas eleitorais nas questões ligadas à Acessibilidade e Inclusão.

6. Novembro

- 6.1. Evento em Celebração ao Dia Internacional da Surdez;
6. 2. Curso de Libras;
- 6.3. Roda de conversa sobre capacitismo e racismo.

7. Dezembro

1. Evento Dezembro Acessível em parceria com o TRT13.